

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; Prosperidade - Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia e com a natureza

Nome da prática: INCUBADORA E UNIDADES DE REFERÊNCIA COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) PARA DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS SUSTENTÁVEIS NOS MEIOS RURAL E URBANO, SOB A ÓTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Histórico e justificativa da prática: Criado no ano de 1998 o Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e os Movimentos Sociais - Núcleo / Incubadora Unitrabalho - UEM, está filiado à Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o trabalho - Rede Unitrabalho. Conta com a participação multidisciplinar de docentes, profissionais, técnicos e acadêmicos de diversas áreas com foco principal na realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sobre a temática “Mundo do Trabalho”, já desenvolveu mais de 20 projetos na ótica da Economia Solidária, nos campos rural e urbano, com desenvolvimento de ações para geração de renda, sob a forma de acompanhamento sistemático a grupos/empreendimentos econômicos solidários (EES). Baseado nas práticas associativistas e cooperativistas, nas regiões noroeste e central do estado do Paraná. O trabalho realizado pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho UEM, através da Incubadora, e especialmente, neste projeto, vem produzindo frutos e traz como resultados de ordem social, a inserção de grupos de trabalhadores excluídos do mundo formal de trabalho pela via do cooperativismo e associativismo solidários, além da ampliação da discussão sobre Economia Solidária nas suas outras formas de aplicação, como as feiras solidárias, entre outras alternativas. Promoveu-se diferentes momentos de formação cidadã dos membros dos empreendimentos e/ou grupos informais, acompanhando-os em reuniões de negociação com prefeituras e agências de fomento, discutindo em fóruns e eventos públicos a valorização dos empreendimentos/grupos associativos, participando de eventos e discutindo marcos para a instituição de leis de incentivo e fomento a esses empreendedores. A atuação da Incubadora, através do suporte técnico às Unidades de Referência (UR) e sua replicação apresentam forte material de registro e fontes de pesquisa que muito poderão contribuir no fomento e manutenção de políticas públicas voltadas para a Economia Solidária e o desenvolvimento local, com ênfase para a participação cada vez maior da Universidade, não só campo da educação formal, mas como instrumento de apoio à comunidade em que está inserida, prestando apoio aos empreendimentos econômicos solidários através das Incubadoras.

Principais objetivos da prática: • Objetivo geral:

Pesquisar através da prática a estratégia de Consolidação da Metodologia de Incubação de EES desenvolvida pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM como tecnologia de inovação para atuação e incubação, através da implantação de unidades de referências e/ou demonstrativas, como instrumento para disseminar tecnologias sociais sustentáveis de baixo custo e acessíveis, nos meios rural e urbano, com foco na organização do trabalho para geração de renda baseado, nos princípios da economia solidária.

•Objetivos específicos:


- 1)Dar continuidade aos trabalhos de incubação dos EES atendidos pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM;
- 2) Implantação de Unidades de referência nos setores rural e urbano;

- 3) Utilização das Unidades de referência como estratégia de Incubação;
- 4) Utilização das Unidades de referência para o efeito multiplicador das tecnologias sociais;
- 5) Acompanhamento sistemático dos empreendimentos incubados e de possíveis novos empreendimentos;
- 6) Pesquisa sócio-econômica nos empreendimentos incubados para avaliar o desempenho e o reflexo na renda, social e de bem-estar;
- 7) Incubação de novos grupos e/ou empreendimentos.

Colaboradores: 25

Comunidade: 1872

Resultados obtidos: As atividades da Incubadora Unitrabalho/UEM, através deste projeto, auxiliaram na aplicação necessária das políticas públicas de alcance local e regional. Não se tratou apenas de mais um projeto de extensão restrito ao ambiente universitário. Tratou-se de agregar e operacionalizar ações que se complementaram através das suas metas, atendendo às necessidades concretas dos empreendimentos acompanhados e seus associados, executando algumas políticas públicas direcionadas. Neste processo se desenvolveu autonomia subjetiva e autogestão coletiva que vão se firmando dia a dia por meio da incubação, assessoria e capacitação. A inovação na incubação deu-se pela via da implantação e/ou fortalecimento de Unidades de Referência (UR) enquanto tecnologia social, que mostraram-se eficazes, no sentido de despertar o interesse dos integrantes dos empreendimentos envolvidos em replicá-las, especialmente os agricultores familiares, no caso da agroecologia. O Projeto também desenvolveu ações em parceria e colaborou no processo de Certificação dos produtos orgânicos produzidos pelos empreendimentos e/ou grupos informais rurais, predominantemente Assentamentos da Reforma Agrária, por meio de Encontros de Agroecologia, bem como cursos para Certificação. Com a união de outras frentes e projetos da Incubadora foi possível intensificar as ações de ATER-Assistência técnica rural. Em vários sentidos podemos apontar a evolução dos trabalhadores na aquisição de saberes, tanto técnicos como políticos, de direitos ao trabalho e a saúde, de cidadania e elevação dos níveis de escolaridade, como é o caso dos trabalhadores da reciclagem e da agricultura familiar. O Projeto possibilitou-lhes capacitação e assistência técnica por meio dos Cursos, Oficinas, Dias de Campo, fornecendo aos integrantes desses grupos ferramentas importantes para o gerenciamento de seus empreendimentos, além de conhecimentos específicos nas suas áreas de atuação que lhe garantirão melhor desempenho. Isso afeta tanto o setor público urbano, como é o caso da qualificação dos cooperados da reciclagem, como o setor rural, com os grupos mais qualificados para atender às demandas dos Programas governamentais de venda direta, como, PAA e PNAE. No campo da difusão e transferência do conhecimento o Projeto trouxe um diferencial, pois por meio da atuação da equipe multidisciplinar em diversas frentes, ofereceu acompanhamento sistemático (incubação) aos mais de 20 empreendimentos e/ou grupos, e, principalmente, possibilitou a implantação e disseminação de tecnologias sociais por meio de unidades de referência (UR) no setor urbano, mas principalmente no meio rural, como as Hortas Mandalas-PAIS, fossas sépticas, minhocário, cisternas e estufas de bambu. Também viabilizou o aproveitamento integral dos alimentos; inclusão dos produtores familiares nos Programas públicos de comercialização, como o PAA e PNAE; melhoria no manejo de pastagens; homeopatia, propagação de plantas hortícolas; confecção de produtos de higiene e limpeza, produção de vegetais minimamente processados; buchas vegetais; produção artesanal de alimentos - geléias, bolachas, doces, conservas e compotas, doces pastosos e de cortes, molhos e temperos, dentre outros. Principalmente no meio rural, a implementação de tecnologias sociais de baixo custo e sua replicação tem proporcionado além de mais renda aos produtores, sua autonomia com relação aos atravessadores, principalmente, no tocante à produção de mudas e sementes, garantindo a distribuição de mudas por menor custo aos que não as produzem. Também serve como exemplo para que outros produtores se interessem por implementação de tais tecnologias em suas propriedades. Isso demonstra que a



metodologia de unidades de referência ou demonstrativas é eficaz. No caso dos empreendimentos urbanos e rurais que trabalham com panifícios, derivados do leite, produção de minimamente processados, a geração de renda através de iniciativas simples de reaproveitamento de alimentos foi o diferencial nesse projeto, beneficiando, sobretudo a mulher empreendedora, que sempre colaborou anonimamente, na renda familiar e hoje pode demonstrar que contribuiu não só com seu trabalho, mas com renda no sustento de sua família.

Período de operacionalização da prática: 26/12/2013 A 25/12/16

Nome da indústria/empresa/instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM